



FOLHA LITTERARIA, JOVIAL E CRITICA

—o—
EDICTOR: AMERICO G. DE BARROS

12 DE OUTUBRO



Hoje a 12 de Outubro de 1492 que Christoão Colombo teve a gloria de ver o resultado dos seus estudos, pelo feliz exito que se obtem pelo descobrimento do Novo Continente.

Durante vinte annos pediu protecção para sua empresa aos Genovezes, depois á Portugal, e até da França e da Inglaterra, para que lhe proporcionassem os meios de fazer a sua expedição, mas tudo era baliado por que ninguem o concedia e até zombavam dos seus conhecimentos. Contudo, elle não desanimou do seu intento, e em 1492 fez o mesmo pedido a côrte de Hespanha.

Então, o rei e a rainha de Espanha, deferindo o pedido de Colombo, concederam-lhe tres pequenos navios.

Colombo partiu de Palos no mesmo anno (1492) com a sua pequena expedição para affrontar este grande empreendimento que ficou registra-

dô na historia para sempre. Depois de 65 dias de viagem aborçou a ilha GUANAHANI, uma das Lucayas, a qual deu o nome de S. Salvador, em signal de graças e reconhecimento da protecção que teve da divina Providencia. Continuando á navegar descobriu Cuba e Haiti, dando-lhes o nome de Hespanida. Aumentado assim os dominios da rainha do Castello com estas ricas possesões. Colombo voltou no anno seguinte a Hespanha, e teve o título de Vice-rei das Indias (porque estas terras tiveram o nome de Indias Occidentaes, julgando que eram terras da Asia) tornou a voltar para proseguir seu descobrimento, mas só depois de tres ou quatro viagens é que elle descobriu a terra firme, isto é, as costas da Venezuela (1498).

Depois de ter prestado tantos serviços e enriquecida Hespanha com os seus descobrimentos e posse do continente, não tiveram do nem piedade de Colombo e lhe deram por recompensa o carcere, onde findou

a sua existencia.

Não ao menos teve elle a honra de legar o seu nome á terra que descobriu, cuja gloria, coube ao florentino Americo Vesputi.

Conforme estava annunciando, realizou-se com um raro esplendor, na parochia S. Gonçalo, os festejos dedicados ao Divino Espirito Santo da mesma parochia.

Dispensamo-nos de fazer commentarios a respeito, pois que ja são de todos conhecido a dedicação e enthusiasmo dos illustres festeiros, aos quaes dando os nossos parabéns, manifestamo-nos gratos pelo convite que derigiram a esta Redacção.



Após alguns dias de grave enfermidade deu a alma ao Criador, na manhã do dia 6 do corrente mez, a veneranda Sra. D. Maria José da Fonseca.

A illustre finada reunia em si os predicados de uma boa mãe de familia, por consequencia deixa no seio d'esta nm. vacuo difficil deprehender.

A sua familia que se debate nos abysmos da dor e da saudade, apresentamos do imo de nossa alma os nossos sentidos pezaumes.

Alou tambem no mesmo dia para as regiões do infinito a innocente Daila, filha do nosso amigo Al bertino Mamoré.

COLUMNIA DE PRAZER



Colheu mais uma primavera no dia 8 do corrente, a sympathica senhorita Zulmira

Gulmarães, festejando-a com uma animada comê e dançante que prolongou-se até uma hora.

Parabéns.



Colheu no dia 4 do corrente mez, mais uma laranja no laranjal de sua existencia, o insigne yvalista Izaltino de Pinho, por cujo motivo foi nesse dia alvo de sinceros cumprimentos.

VARIEDADES

RETRATO FAVORECIDO

Mademoiselle de Scuderi era uma senhora de muito espirito mas muito feia.

Pedia ao pintor Nanteuil que lhe fizesse o retrato. O Pintor assim o fez, mas favoreceu-o para a lisongear.

Que foi favorecido e que ella se lisongeeu, prova-o a seguinte quadra que ella lhe dirigiu agradecendo-lhe

Nanteuil en fait sans mon image
De son art divin signa le pouvoir;
Je hais mes yeux dans mon miroir;
Je les aime dans son ouvrage.

Extr.

O CAÍDR QUE É PRECISO
Publicando um «Almanach de Letra-
branças Luso-Brazileiro,» deparei-
mos a seguinte e interessante escri-
pta:

«Uma jovem, linda como o sonho
dos namorados e dos poetas, rece-
beu de um estudante, em um mez
de inverno, a seguinte carta:»

«Encantadora vizinha! — Não te-
nho em casa nem chaminé, nem
brazeiro. Se a vizinha compadeci-
do sa de mim, não quer que eu mor-
ra gelado, appareça um boadinho á
janella, porque está um frio diabol-
ico, e não recebo em casa outro ca-
lor que não seja o de seus lindos
olhos.»

Momentos depois recebia o estu-
dante a seguinte resposta:

«Sim, Sr. — Dei conhecimento da
sua carta a meu marido, que ma-
gondo do frio que o congela, váe
breve á sua casa, áfim de saber e
applicar-lhe todo o calor que lhe é
preciso.»

Que tal o leitor n'uma attitude
desta?

N'um baile, após uma polka, um
rapaz passeando no salão com uma
moça lhe dirige as seguintes pala-
vras:

Então a senhora sempre fazendo
a melhor figura, não é?

Ella: Creio que sim, cavalheiro...
(Come ella modestia)

Desta creando o mundo, disse:
crescei e multiplicaí, mas esqueceu-
se de dizer: atural as sogras, pois
se não, não merecereis o Reino do
ceu.

CAUTION.



ESCREVEM-NOS:

ERINCANDO MAS... É SÉRIO

Quem diria que os Srs. Fis-
caes do selho deixariam pas-
sar despercebido e por tanto
tempo, uma Fabrica de cigar-
ros (por hypothese) na Traves-
sa da Camara junto ao aing.^o
Felippe, o qual tambem tem
deixado de denunciar tal abu-
so, porém dignos leitores, por
falta de balleão, os cigarros
são vendidos pela janella! E
sabem quaes são os despa-
chantes? Duas lindas moçi-
nhas morenas, de olhos cas-
tanhos e cabellos da mesma
côr, um penteado é o outro, e
tão constantes e á capricho,
que muitas vezes eu imagino
cá por dentro e pergunto a
mim mesmo; estas mocinhas
dormirão de pé para não alte-
rar ou modificar este pentea-
do? E as vezes ellas as enfei-
tam com um botão de rosa ou
com sempreviva e tudo isto
para acatar a tal freguezia dos
cigarros pela janella.

Mas, é pena que tenham até
agóra arranjado só desses freg-
uezes que apertam o cintu-
rão com bruaquinha na recta-
guarda e por fóra do palliot

preto ou pardo, chapeus chatos em ambos os lados e sem abas; porém, com pequeno bambolim pendente etc., etc. Mas chegam a ponto de debruçarem mesmo na janella onde esperam tornar a chegar suas duas horas por que o portão fica como d'aqui alli, estendendo-se o beijo. E quando sahe este chega o outro ou outros pelo mesmo systema, emquanto a pobre da mãe grossa as palhas com caramujo da vista gorda e o pai corta o fumo como se fosse algum Mendigo, e n'esse interim as conquistadoras da querida freghesia fazem das suas cá na janella mas com que cynismo! Com que carinhas limpas e lambidas!

E os machacases bem frescos sem se lembrarem que ali é sempre uma casa de familia, emboras... Pois não se zanguem comigo, por que estou brincando cá com os meus collegas de Escola, por ser vosso menor criado e amigo, O Negro da Taboa Roxada.

PERGUNTA HISTORICA

Para Metenas.

Em que templo guardavam os Romanos os documentos mais importantes da república, e em que monte estava situado o dito templo?

SERVICO TELEGRAPHICO

Pelo telegrapho sem fio recebemos dos nossos correspondentes os seguintes telegrammas:

Rua de Baixo, 8.—O Faria está lavando-se em aguas de rosas por ver que está no esquecimento, quando ella montou no porco lá no mundéo, na noite da primeira partida do club.

—Rua da Pissarra.—Ladislão quer ser collaborador da «Escola». Aconselhei-o que aprenda primeiro a soletrar.

—Rosario.—Na noite da iluminação (30 do mez p. findo) estavam: Tuyuti e o ganso, brigando por causa d'uma casca de larauja azeda que servia para iluminação... era graça que estavam fazendo para... alguém.



MOTTE

La na rua da Pissarra
Dentro d'uma toda de barro,
Uma lebre dizia assim:
«Ouriço não tem cigarre.»

